VISÃO DO CORREIO

PL do Licenciamento ambiental: cautela é conduta de sobrevivência

Debruçado sobre a crise com os Estados Unidos, o governo Lula tem que resolver, nesta semana, outra questão que também tem grande impacto sobre a vida dos brasileiros e suas pretensões políticas: vence na sexta-feira o prazo para que ele se posicione em relação ao Projeto de Lei 2.159/ 2021, conhecido como PL da Devastação, aprovado na Câmara e à espera de sanção presidencial. A notícia é de que estão sendo costuradas estratégias para vetar trechos do projeto que representam ameaça à questão ambiental, sem que o corte desencadeie novo ponto de tensão com o Congresso. Trata-se de empreitada que demanda tanto manejo político e diplomático quanto o que tem sido adotado na seara internacional.

A bem-vinda ideia de criação de uma norma geral sobre o licenciamento ambiental não saiu como o esperado. O PL que chegou ao chefe do Executivo é recheado de temas polêmicos, dignos do apelido recebido. Há também à mesa relatórios enviados por entidades ambientais depois da criticada aprovação do PL— em sessão com votação virtual de madrugada, na véspera do recesso parlamentar —, com o objetivo de sensibilizar o governo quanto a possíveis desdobramentos da medida.

Um deles, do Observatório do Clima, indica retrocessos graves em 42 dos 66 artigos do projeto de lei. Na avaliação da entidade, uma das principais redes da sociedade civil na agenda ambiental, a legislação ameaça o meio ambiente, a saúde pública, a governança climática e o patrimônio cultural e arqueológico do Brasil. Em nota técnica também enviada ao Planalto, o Ministério Público Federal solicitou o veto de mais de 30 dispositivos do PL, sob o argumento de que, além de comprometer a proteção ambiental, ele viola a Constituição e infringe tratados internacionais ratificados pelo Brasil.

O Ministério do Meio Ambiente e o Palácio do Planalto avançam na discussão de alternativas a trechos polêmicos. É provável, por exemplo, o veto à permissão de criação de regras locais de licenciamento. A legislação prevê que estados e municípios possam dispensar licenças ambientais para obras e atividades econômicas, o que poderia levar a disputas de facilidades para atrair investimentos, além do enfraquecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente. A ministra Marina Silva tem sido enfática na defesa de uma regra nacional de licenciamento e, nesse quesito, parece viável o impedimento de possíveis leilões ambientais entre entes federativos.

Chegar a um consenso para a chamada Licença Ambiental Especial (LAE), porém, é bem mais difícil. Proposta pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, a LAE prevê que atividades ou empreendimentos considerados estratégicos por um Conselho de Governo tenham um procedimento de licenciamento diferenciado — com uma etapa, em vez de três—, "ainda que utilizadores de recursos ambientais, efetiva ou potencialmente causadores de significativa degradação do meio ambiente". Entidades ambientais alertam para o risco de uso político do modelo. Alcolumbre, por sua vez, fala em eficiência em prol do desenvolvimento sustentável do país.

Fato é que, ainda que Lula vete trechos do Projeto de Lei 2.159/ 2021, o país está longe de um direcionamento equilibrado e tecnicamente embasado para a questão ambiental. O prometido amadurecimento não está por vir. Ao contrário, fala-se em um forte movimento de judicialização, danos irreversíveis à flora e à fauna e, no mínimo, um desconforto internacional às vésperas da COP30, em Belém. Nesse cenário, a cautela pregada pelo presidente na negociação do tarifaço de Trump é também conduta de sobrevivência no encaminhamento da legislação ambiental que está por vir.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Buda Nagô

"Até os próximos 50 bilhões de anos, onde houver alegria e amor, haverá Preta". Foi assim, de forma comovente, que Gilberto Gil demonstrou o seu sentimento, nas redes sociais, pela perda da filha Preta Maria Gadelha Gil Moreira. No último dia 20, a cantora partiu para outra dimensão, em Nova York, onde estava em busca da cura para um tumor maligno.

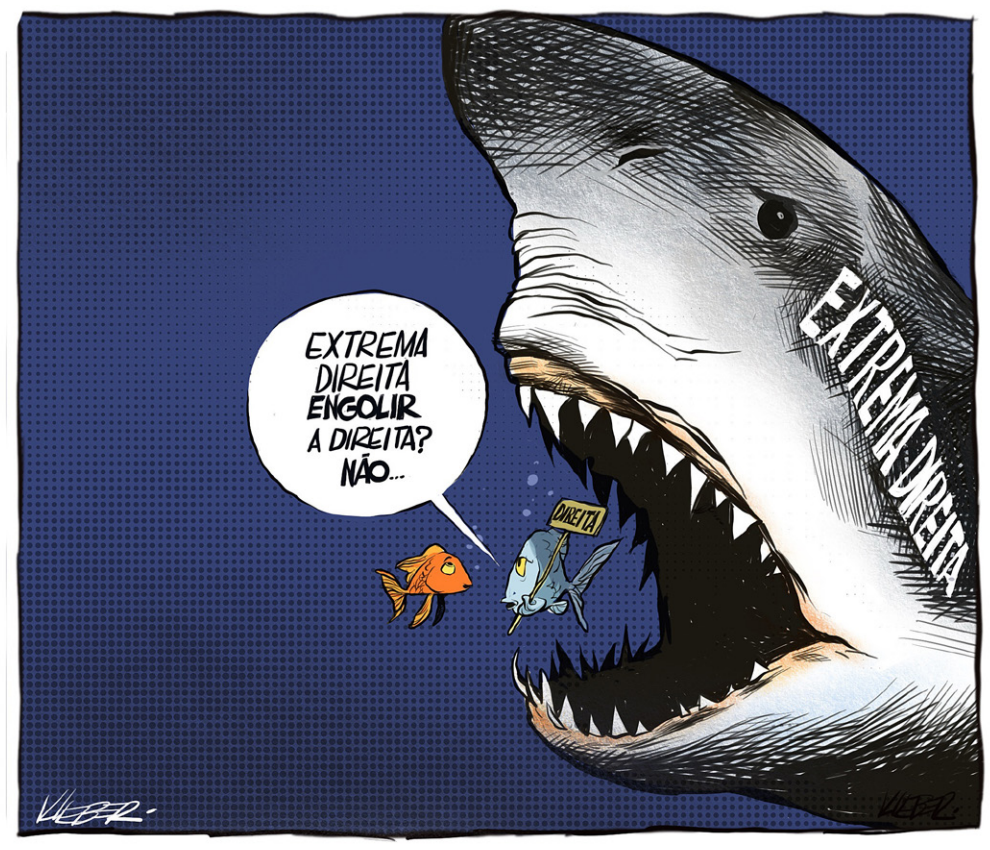
O falecimento da artista carioca, aos 50 anos, causou um grande impacto no meio artístico e em outros segmentos da sociedade brasileira, para os quais deixou precioso legado, representado por amor próprio, coragem, justiça e liberdade. São valores que lhe foram transmitidos pelo pai, grande humanista.

Visto como um Buda Nagô, Gil iniciou sua longa e vitoriosa trajetória em Salvador, sua terra natal, no ano de 1964. Ao lado de Caetano Veloso, Tom Zé, Maria Bethânia e Gal Costa, acompanhados pelo violonista barreirense Alcyvando Luz, no espetáculo *Nós por exemplo*, que inaugurou o Teatro Vila Velha, na região central de Salvador.

O Brasil tomou conhecimento de Gil três anos depois, quando o compositor conquistou o terceiro lugar no histórico Festival da Record, com Domingo no parque, acompanhado pelo grupo Mutantes, que tinha Rita Lee como vocalista. Logo depois, ele e Caetano lideraram a Tropicália, um dos mais relevantes movimentos no âmbito da MPB.

Dono de vasta e valiosa obra, registrada em mais de 100 discos, o compositor emplacou sucessos como *Eu vim da Bahia*, *Buda Nagô*, *Toda menina baiana*, Filhos de Gandhi, *Expresso 2222*, *Preciso aprender a só ser*, *Palco*, *Procissão*, *Sítio do Pica-Pau Amarelo*. Destaque para Aquele abraço, que compôs, quando se despediu do Brasil e antes de partir para o exílio em Londres, imposto pela ditadura militar, em 1968; e Back in Bahia, feita logo antes de retornar ao Brasil.

Assisti a todos os shows que Gil fez em Brasília. O primeiro, em 1975, intitulado Refazenda, que deve ser visto como um marco, já que fez parte da primeira turnê de um artista da música brasileira. Apresentado no ginásio de esportes do Colégio Marista, na 609 Sul, superlotou aquele espaço. O mais recente foi o Tempo Rei, em 7 de junho último, no Estádio Mané Garrincha, que reuniu 40 mil pessoas. De acordo com o eterno tropicalista, esta será sua última turnê.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Fanatismo

Eu estou perplexo com o que está acontecendo com parte da população brasileira! Minha gente, deixem de lado esse fanatismo ideológico e olhem para o nosso país, para nossa pátria, não importando quem a está governando, se a esquerda indesejada ou a direita incompetente! Nós estamos sendo atacados por um país antigo aliado, agora governado por alguém que se acha com o direito de se meter nos nossos assuntos internos, fazendo chantagem econômica e política para interferir na nossa Justiça, e, pasmem, tem uma parcela da população brasileira que apoia esse ataque à nossa soberania! Infelizmente, existem duas constatações que muito me envergonham e que são verdades cristalinas: a de Pelé, que disse que " o brasileiro não sabe votar", e a de Nelson Rodrigues, que declarou que "o brasileiro tem complexo de vira-lata".

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Francisco Rezek

A jornalista Ana Dubeux brindou os leitores e assinantes do **Correio** com a expressiva entrevista com o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal(STF) e ex-ministro das Relações Exteriores Francisco Rezek (**Correio**, edição de 3 de agosto), voz firme, competente e respeitada na luta do bem contra a crescente e avassaladora intolerância dos poderosos mundiais de plantão. Para Rezek, "Donald Trump não entende por que seu devoto Jair Bolsonaro enfrenta aqui consequências que ele próprio não teve que enfrentar perante a justiça norte-americana". A seu ver, "não há como imaginar uma saída brilhante para o impasse em que Trump coloca o Brasil de caso pensado e com dolo intenso".

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Intempestivo

O Brasil é o país mais prejudicado pelas atitudes intempestivas de Donald Trump. Será que ele ama seu país, seu povo? Acredita-se que não. Seus conterrâneos passaram a detestá-lo com mais veemência. Relaxou o tarifaço que realizou. O estrago está feito. Não aceitou o diálogo, coisa que não é de seu caráter. Fez coisas incríveis, como sua decisão de anexar a Groenlândia, com interesses nefastos. O Brasil está sendo assediado também pela existência de minerais nobres, como lítio e nióbio. O problema é político, e menos econômico. Quando é provocado, reage intempestivamente. O povo brasileiro saberá reagir a tanta crueldade.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Expulsão

O deputado federal Antônio Carlos Rodrigues (PL) foi expulso do partido após criticar o presidente dos EUA, Donald Trump, e elogiar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Curiosamente, o Partido Liberal ostenta, entre seus princípios fundamentais, o seguinte: "Liberdade de expressão: o partido acredita que todos devem ter o direito de expressar suas opiniões livremente, sem censura ou medo de represálias, desde que não incitem a violência." Imaginem o que fariam se tivessem ainda mais poder com quem ousasse discordar.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Bortoleto brilha

Orgulho brasileiro nas pistas! Gabriel Bortoleto faz história na Hungria! No circuito de Budapeste, o brasileiro conquistou sua melhor posição na temporada da Fórmula 1. Um incrível sexto lugar, à frente das lendas como Max Verstappen e Lewis Hamilton. Com uma pilotagem madura e determinada, Bortoleto mostra que está pronto para competir entre os grandes. É bom e novo! Eu tô Bortolizado. Pisa fundo, garotão. Brasil mais Fórmula 1 é igual a sucesso! O segredo da genialidade do Gabriel Bortoleto? Ser brasileiro, é claro! Hungria é uma etapa muito técnica. Bortoleto guiou bem e sua estratégia fez com que fosse eleito o melhor piloto da prova! Nunca duvidei dele. Que corrida! Acho que, finalmente, vamos ter um piloto brasileiro competitivo novamente!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Desrespeitar ordem judicial não é opinião pública. É crime. Bolsonaro desafiou a Justiça e colheu as consequências. A Justiça está funcionando.

João Schneider — Brasília

Estão fazendo com Alexandre de Moraes o mesmo que fizeram com Sergio Moro. Endeusaram ele para, depois, perceberem que ele cometeu erros. Depois, vem o arrependimento.

Marques Silva — Valparaíso de Goías

Prisão de Bolsonaro: o choro dos petistas foi atualizado com sucesso. Agora, vamos apurar o rombo do INSS. Já que o problema era esse, agora acabou.

Heverton Rodrigues — Brasília

Ato bolsonarista tem bandeira dos EUA e apoio a Trump. Patriotas de araque.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Nossa subserviência estrutural está à disposição dos EUA como estava de Portugal no período colonial.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

TJDF julga legal o horário restrito para as distribuidoras de bebidas. Concordo com a decisão, mas deveria abranger os bares. Depois da meia-noite, o povo fica muito imprevisível!

Diego Rocha — Brasília

Toda a cidade turística cobra uma taxa de estacionamento, no sentido de valorizar a rotatividade. O problema é isso acontecer sem nenhuma ação paralela e grande no transporte coletivo.

Vivian Carolina — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*